

Face aos ataques ao Corredor do Limpopo

Mediadores exprimem preocupação num encontro com Afonso Dlakhama

● Reunião realizou-se há dias em Roma

Os mediadores do processo de paz em Moçambique estiveram reunidos há dias em Roma com o Presidente da Renamo, Afonso Dlakhama, a quem expressaram a sua profunda preocupação face à escalada de ataques e actos de sabotagem contra o Corredor do Limpopo. Esta posição dos mediadores vem expressa num comunicado por eles divulgado na última quarta-feira, dia 20 do corrente mês, após o encontro com o líder da Renamo, realizado na sede da Comunidade de Santo Egidio, na capital italiana.

De acordo com o referido comunicado, Afonso Dlakhama justificou os ataques ao Corredor do Limpopo alegando a presença de tropas zimbabweanas fora deste corredor.

Os mediadores confirmaram, por outro lado, perante o dirigente da Renamo, a plena confiança na Comissão Mista de Verificação e na sua capacidade de avaliação.

Acordaram ainda na necessidade de fazerem tudo o que for possível para reforçar a eficácia das verificações, melhorando as capacidades técnicas e a colaboração entre as partes envolvidas.

Os mediadores acordaram igualmente sobre a oportunidade de retomar o mais cedo possível os encontros de Roma a fim de abordarem o conjunto dos problemas políticos já previstos na agenda. Por último, o grupo dos mediadores registou a vontade de prosseguir a construção das condições necessárias para a continuidade do processo negocial.

Tomaram parte no encontro com Afonso Dlakhama, o coordenador dos mediadores e representante do governo italiano, D. Mário Raffaelli, o Professor André Reccardi, Padre Matteo Zuppi, da Comunidade de S. Egidio, D. Jaime Gonçalves, Arcebispo da cidade da Beira, bem como o Embaixador da República italiana em Maputo, Di Camerana.